



Olá, Outono!

Avô, lembra-te de quando encontramos aquela lagartinha peluda, que estava a atravessar o caminho?



Parámos para lhe dizer olá.

Tocámos nos seus pelos suaves, e rimo-nos quando ela se enrolou numa bola.

Vimo-la desenrolar-se em seguida, e mover-se ao sol e à sombra.



Os esquilos andavam por todo o lado, a cavar buracos e a esconder bolotas.

Perguntámo-nos: será que se lembrariam de todos esses esconderijos mais tarde?



À nossa volta, ouvíamos o sussurro das árvores.

Folhas vermelhas a falar com folhas amarelas a falar com folhas cor de laranja a falar com folhas roxas.

Ouvimos com atenção, e depois segredámos um ao outro tudo o que as árvores nos tinham dito.



Sentámo-nos numa grande rocha a saborear maçãs tenras e a beber sumo de maçã docinho.

Um bando de gansos voou sobre nós e dissemos-lhes adeus.

Eles grasnaram, e nós fingimos ser gansos e grasnámos de volta.

Muito ruidosamente!

Tocámos com a ponta dos dedos nas pequenas pétalas dos crisântemos.

Será que as flores também têm cócegas?

De certeza que ouvimos alguém a rir-se!



No campo, falámos com as abóboras sobre os nossos planos. E elas eram boas ouvintes.

Escolhemos duas, e carregámo-las com cuidado.



Revezámo-nos a puxar a carroça para casa. Mas era mais engraçado quando puxávamos juntos.

De volta a casa, ambos tivemos a mesma excelente ideia sobre aquela pilha de folhas.



– *Olá, outono!* – exclamámos, enquanto corriamos em direção a ela.

E o outono respondeu: – *Saltem!*



Ficámos com uma porção de folhinhas agarradas à roupa.

Contámo-las pelos dedos das mãos, mas eram tantas que tivemos de usar também os dedos dos pés.



Quando as retirámos, pareceu-nos ouvir o outono a rir-se.

*Juntos, saboreámos os doces tesouros que encontrámos ao longo do
nosso passeio outonal:*

Beleza, Alegria e Amor.





O outono é mais divertido quando o recebemos juntos!



*Deborah Diesen; Lucy Fleming (il.)
Hello, Fall!
Farrar, Straus and Giroux
(Tradução e adaptação)*